

# **A IMPORTÂNCIA DA ÁREA VERDE URBANA PARA A COMUNIDADE CAMBARAENSE**

## **THE IMPORTANCE OF THE URBAN GREEN AREA FOR CAMBARAENSE COMMUNITY**

<sup>1</sup>LIMA, A. F. P. P.; <sup>2</sup> PECCIOLI FILHO, N. H.; <sup>2</sup>CARVALHO, E. L. L.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Turismo / FIO

<sup>2</sup> Docente do Curso de Turismo / FIO

### **RESUMO**

Os Parques Públicos tem por finalidade a preservação de ecossistemas naturais de relevância ecológica e de belezas cênicas, possibilitando a criação de espaços públicos para o uso do ócio e lazer dos residentes e visitantes de uma localidade. Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância da implantação de um parque público para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em estudo, bem como o benefício para o meio ambiente. Considerando a modificação ocorrida no ambiente físico com a implantação do parque na cidade de Cambará, tornou-se relevante estudar qual foi o impacto social e ambiental ocorrido na referida localidade. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa exploratória, onde foi aplicada entrevista e questionários a 50 pessoas, no período de cinco de junho a sete de julho de 2008. Mediante os resultados obtidos comprovou-se que o local se tornou propício para o lazer e o exercício de atividade física e mental para a referida comunidade, verificou-se, também, a existência da harmonia com o ecossistema local, além de reestruturar uma área de charco.

Palavras-chave: Parques públicos; Lazer; Áreas Verdes

### **ABSTRACT**

The Public Parks have for purpose the natural ecosystem preservation of ecological relevance and scenic beauties, making possible the creation of public spaces for the use of rest and leisure of the resident and visitors of locality. This project had as objective show the importance of the implantation a public park for the improvement of life quality for community in study. As well as benefit for the environment. Considering the modification occurred in the physical environment with the implantation of the park in the Cambará City, became relevant to study that had happened the social and environmental impact in the locality aforesaid. This way, it has done a exploration research, where it was applied interview and questions for fifty people, during June fifth to July seventh of 2008. By means of results obtained, it proved the place became propitious for the leisure and the exercise of physical and mental activities for this community, it also checked the harmony existence with local ecosystem, besides to reorganize a mire area.

Keywords: Public Parks, leisure, Green areas

### **INTRODUÇÃO**

A partir do século XX criou-se uma nova mentalidade nos indivíduos desta geração, preocupados com intensa devastação ocorrida no meio ambiente provocado pela urbanização e também pela abertura de novas áreas agrícolas, surgiu a necessidade da criação de áreas destinadas à preservação ambiental, e

conseqüentemente a criação dos parques públicos e nacionais, locais que foram estruturados para o uso público, onde visitante e moradores das cidades possam ter contato com a natureza e fazer uso destas áreas verde pra o ócio e lazer

O presente estudo relata os benefícios para a comunidade, e o meio ambiente com a implantação do Parque Alambari, bem como a aplicabilidade de políticas ecologicamente correta em áreas urbanas. A criação do Parque Alambari ocorreu no ano de 1999, um marco na história da cidade de Cambará interior do Estado do Paraná, tendo em vista que era uma área de solo alagadiço nas proximidades do rio Alambari em sua parte urbana, região que sofria freqüentes inundações causando grande prejuízo materiais à população, a sua volta, bem como ao meio ambiente.

Para a solução do problema foi elaborado um projeto por parte da admistração pública visando solucionar o problema. Para tanto criou-se um canal de escoação para as água das chuvas, a construção de represas de contenção da água sobressalente, limpeza e reconstrução de parte das margens do rio Alambari. Com o término destas obras, deu-se neste momento a criação do Parque Alambari, transformando lugar alagadiço e de risco a população, em um local ambientalmente correto, de utilidade pública, passado a ser utilizado para o uso do ócio e lazer da comunidade Cambaraense.

A criação de parques nacionais e demais áreas protegidas tem sido um dos principais elementos de estratégia para conservação da natureza, em particular nos países do Terceiro Mundo. Desde seu início os parques nacionais foram estabelecidos, para fornecer às populações urbanas meios de lazer e contemplação do mundo natural. (DIEGUES, *apud* SERRANO, 2000).

Em 1872, nos EUA, foi criado o primeiro parque a apresentar uma área dedicada e separada como um parque público ou lugar aprazível para o benefício e lazer do povo. Assim, Serrano (2000), menciona que a fundação do parque de Yellowstone teve por intuito a proteção ambiental associada á idéia da contemplação, do lazer e por extensão do turismo.

De acordo com Dourojeanni e Pádua *apud* Cury (2005) o primeiro zoneamento ecológico no mundo foi implantado na Inglaterra pelo rei Guilherme I, que realizou de um levantamento nacional das áreas de florestas, áreas de pesca, áreas agrícolas, reservas de caça e outros recursos naturais produtivos. O autor complementa com experiência da Europa, que foi necessário a criação de reservas

ambientais para preservar as paisagens e outros recursos naturais ameaçados, devido à grande ocupação das terras causada pelo crescimento da população.

Segundo Trigo apud Cury (2005) em 1808, com a vinda da família real para o Brasil, foi implantado o horto real, aberto a visitação pública em 1922, tendo também como função a pesquisa científica e preservação de espécies, hoje denominado Jardim Botânico do Rio Janeiro, um importante “centro de pesquisa sobre a mata atlântica e Amazônia brasileira.” O autor ressalta que estas manifestações ambientais ao longo do tempo registram a valorização pelas áreas verdes naturais, e está ligada a cultura da população, revelando que as pessoas já se preocupavam com a preservação ambiental, sendo que a sociedade pense que este tema seja recente.

Segundo Santini (1993) as áreas verdes existentes nas cidades são denominadas “pulmões” das cidades. Entretanto essas áreas são utilizadas pelos munícipes para desenvolver suas atividades físicas e de lazer. A autora coloca que a palavra lazer nos remete a um universo complexo de significação com base em interpretações da moral, da religião, da filosofia e do senso comum, o termo e envolvido em um sistema do pensamento que faz do lazer uma condição de felicidade de liberdade. Na visão de Dumazedier (*apud* SANTINI, 1993), temos que lazer: é quando os indivíduos conseguem livrar-se de suas “obrigações, familiares, pessoais e sociais” e ficam livres destas ocupações e podem desenvolver atividades de lazer, bem como recrear-se repousar, divertir-se, ou ainda, usar esse tempo livre para acrescer seu conhecimento.

Para Bacal (2006), o lazer é um direito cada vez mais reconhecido como fundamental na vida das pessoas e, salienta ainda, que o homem está reagindo contra as pressões e ameaças do meio ambiente “criando em seu interior um ambiente artificial que atribui o papel de proteção contra a agressividade tecnológica e contemporânea”. A autora salienta que há uma tendência em reestruturar as áreas verdes naturais afastadas dos centros das cidades, são para que os munícipes possam ter um local disponível para suas atividades de lazer e distrações

Trigo e Marcelino (1995) citam que setores da sociedade civil, não têm conhecimento que lazer é um “direito tão necessário e legítimo como a saúde, a habitação, a segurança, o transporte e educação”, e não exigem das autoridades e dos empresários, melhorias na qualidade dos serviços e dos locais para atender a inópia das comunidades no setor de lazer e turismo.

Contudo, o autor reforça ainda que no Brasil há bons exemplos de projetos de melhoria do meio ambiente, tais como, estruturação de parques e jardins e desenvolvimento de espaços públicos para lazer e esportes feitos na cidade de Curitiba (PR). Mediante o exposto, o objetivo deste estudo foi mostrar a importância da implantação do Parque Alambari para a melhoria da qualidade de vida da comunidade cambaraense, bem como o seu benefício para ao meio ambiente. Além disso, verificar os motivos que levam a comunidade cambaraense a visitar o Parque Alambari.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo exploratório que teve como foco a importância do Parque Alambari para a comunidade de Cambará –PR. Foram entrevistados 50 sujeitos, entre homens e mulheres com idade variando entre 18 e 65 anos, que freqüentavam o parque no período da manhã ou tarde e que aceitaram participar desta pesquisa, depois de esclarecido o objetivo da mesma.

Para a coleta de dados utilizou-se formulário contendo perguntas abertas e fechadas, já que, facilita a obtenção das respostas, sendo que o preenchimento das questões ora era realizado pelo próprio investigador ora pelo sujeito pesquisado. A duração do procedimento de coleta de dados foi de 30 dias e os indivíduos foram abordados no próprio local.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para presente pesquisa utilizou se método quantitativo, organizado por categorias de análise sendo: por gênero, faixa etária, profissão, atividades desenvolvidas e opinião dos usuários do Parque quanto às condições para o lazer. Tendo como referencia de análise o planejamento perspectivas de Beni (1997).

Os dados obtidos por meio dos formulários aplicados às 50 pessoas deste estudo verificou-se na categoria gênero que 72% da amostra são do sexo feminino e 28% do sexo masculino. Quanto á faixa etária 12% menor de 18 anos, 40% entre 18 e 34 anos e, a maioria, 48% destes possuem idade acima de 35 anos.

Quanto à profissão 42% eram autônomos, 14% estudantes e 52% funcionários públicos, destes 66% freqüentam o parque no período da tarde. Em relação às atividades desenvolvidas no local pesquisado, constatou-se que grande

parte da amostra, ou seja, 62% das pessoas realizam caminhadas, 24% atividades aeróbicas e, apenas 14% contemplam a natureza.

Os dados possibilitam inferir, como Santini (1993), que o lazer pode ser considerado uma melhoria da qualidade de vida no sentido biológico, cultural e social. Logo, o lazer é um “indicador” objetivo do bem estar social de indivíduos e comunidade.

O Parque Alambari foi considerado por unanimidade como um local utilizado para o seu lazer, destes 30% das pessoas afirmam que o espaço não necessita de melhorias, entretanto, a grande maioria, 70%, alegam que gostariam de mudanças na estrutura e mais de um item foi respondido por pessoa. Dentre as mudanças, verificou-se 12% desejam mais arborização, 10% de melhor iluminação, 8,5% gostariam de bancos, 8,2% de melhorias nos banheiros, 7% solicitaram uma área coberta para realizarem atividades aeróbicas, 52% solicitaram bebedouros, 2,8% observaram a necessidade de divulgação do Parque, 8,9% reivindicaram mais segurança, 2,8% solicitaram uma área de *play ground*, 1,5% telefones públicos, 1,4% área para estacionamento e 1,4% solicitaram banheiro para pessoas com necessidades especiais. Com esses dados, fica clara a necessidade de planejar o local. De acordo com Beni (1997) o planejamento dos locais públicos é de fundamental importância destacando a necessidade de equipamentos de conforto, como bebedouros, sanitários, vestiários e outros.

Foram relatados, também, os benefícios que o parque trouxe à cidade, pode-se verificar que 54% dos entrevistados ressaltaram a importância desse espaço como ambiente provedor de lazer, 26% referiram a qualidade de vida, 5% ao benefício ecológico, 15% mencionaram que o parque proporciona um local adequado para atividade física e 5% contribui para o contato com a natureza. Sá e Lemos (2003) confirmam que as áreas verdes são espaços utilizados para recreação e até de defesa e recuperação do meio ambiente em face dos agentes poluidores, proporcionando relaxamento físico e psicológico, uma vez que purificam o ar reduzindo a poluição, fornecem sombra e influenciam no clima.

Notou-se ainda a busca desta comunidade por alternativas de lazer junto ao espaço verde do Parque Alambari, BENI (1997) acrescenta que o homem no uso do seu tempo livre vem à procura de novos lugares para realizar suas atividades de lazer.

## CONCLUSÃO

Diante da análise dos dados coletados pode-se destacar que a criação de parques públicos torna-se um convite para a convivência com a natureza e para o uso do ócio e lazer, e um meio para conscientizar os indivíduos para os problemas ambientais. Além de reestruturar áreas periféricas causadoras de inundações e prejuízos socioambientais para a comunidade vizinha, contudo o planejamento das áreas verdes urbanas parte de uma predisposição de recursos públicos, para estabelecer uma boa estrutura para atender toda população urbana, mesmo as áreas periféricas

Como resultado obtido nesta pesquisa, quanto à importância da criação do Parque Alambari à comunidade cambaraense, verificou-se que os moradores passaram a freqüentá-lo após sua reestruturação, tornando esta área verde um local apropriado para realizarem suas atividades físicas e de lazer juntamente com a preservação do ambiente local.

## REFERÊNCIAS

- BACAL, Sarah. **Lazer e universo dos possíveis**. São Paulo: Alph 2006
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 1997.
- CURY, Mauro. Jose. **Lazer em Parques Nacionais**: In: TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; PANOSSO Alexandre et al. **Análise regional e global do turismo brasileiro**. São Paulo: Rocca, 2005. pg.568 a 586.
- DIEGUES, Antonio Carlos S. **As áreas naturais protegidas, o turismo e as populações tradicionais**: in SERRANO, Célia M. T.; Heloisa, T. BRUHNS. **Viagens a natureza: turismo, cultura e ambiente**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi, **Os setores públicos e privados no lazer e turismo**: in: MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer formação e atuação profissional**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- SANTINI, Rita de Cássia Giral di. **Dimensão do lazer e da criação, questões espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo: Angelott, 1993.
- SERRANO, Célia M. T.; Heloisa, T. BRUHNS. **Viagens a natureza: turismo, cultura e ambiente**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2000.

SÁ, L. A. C. M.; LEMOS, M. F. F. A. (2003). Sistema de Geoinformação na Análise de Áreas verdes públicas. *Revista da Comissão Brasileira de Geodésia*. Disponível em: < <http://geodesia.ufsc.br/geodesia-online/arquivo/2003/01.2/sl-res.htm>>. Acesso em 29 jun.2008

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; PANOSSO Alexandre et al. **Análise regional e global do turismo brasileiro**. São Paulo: Rocca, 2005.